

Romanos: Uma vida de fé
Semana #10 “Chega de se esconder”
Romanos 7:1-25
4 de setembro de 2022

Oferta

Anúncios

- Alfa
- Evento Feminino

Mensagem

- Estamos lendo uma das cartas mais complicadas do Novo Testamento. A carta de Paulo para a igreja em Roma

- E o que Paulo está apresentando é a tensão em que vivemos.
- Por um lado há este desejo intrínseco de uma fé - uma vida que é moldada por, inspirada e formada por uma conexão profunda e significativa com aquele que nos fez.
- Esse desejo está em TODOS nós. Mas nosso nível de consciência ou nosso entendimento em direção a esse desejo varia.

- Mas o desafio, ou o problema, não varia.

- Se pudesse resumir Paulo em inglês simples, ele basicamente diz: “Estamos todos confusos”.

- Mas há uma solução, e na semana passada, com Bo, e agora esta semana no Capítulo 7, estamos chegando ao fundo do nosso quebrantamento e descobrindo as coisas.

- Não é fácil.
- Mas é necessário.

- Na verdade, quando me aproximo de Romanos 7, há uma parte de mim que quer acelerar o botão avançar.
- Há um pouco de redundância.
- Paulo parece estar enfatizando o ponto.

- Então, minha tendência é dizer: “vamos nos apressar”.

- Eu não me importaria de avançar rapidamente - mas precisamos desacelerar e pressionar.

- É como algo que aconteceu comigo esta semana.

- Ilustração: Pote de Mel
- Cheri voltou para a cidade depois de um casamento fora da cidade com um monte de gente que amamos muito.

- E foi um tempo joia.
- Mas, depois de um pneu furado de manhã cedo e uma viagem de seis horas, estávamos desgastados na hora que chegamos em casa.

- Então nós silenciosamente descarregamos o carro e guardamos nossas coisas.

- E então planejamos comprar algumas coisas para uma salada - nada complicado.
- Mas quando saí pela porta da frente de nossa casa, notei um aroma.
- Um aroma familiar e indesejável.
- Veja, nossa casa não fica no esgoto da cidade.
- Está em um sistema séptico.
- E todo o lixo da nossa casa vai para um macerador, também conhecido como pote de mel - por razões que nunca vou entender.
- Então eu sinto esse cheiro.
- E percebo, mesmo em minha exaustão, que algo deu errado.
- Abro a escotilha para ver nosso 'pote de mel' e claramente não está drenando.
- Há algum mau funcionamento.
- Então eu faço a coisa mais simples - eu começo a desconectar e conectar novamente... assim vai ajudar.
- E então, começo a mexer em algumas coisas.
- Mas com dois dedos.
- Sacudo um ou dois canos.
- Nada disso funciona.
- Então puxei a tampa... e, neste momento, estou percebendo a solução para o meu problema aqui pode exigir mais de dois dedos e uma toalha de papel.
- Estes são os momentos na vida de um homem - pelo menos na vida deste homem - quando você tem que buscar fundo.
- Você tem que tirar força de algum poço de coragem inexplorado.
- Então eu me inclinei.
- Aqui está uma foto de um momento que prefiro esquecer.

Foto do pote de mel

- Este sou eu me preparando para chegar em algum lugar a cerca de 30 litros de esgoto bruto.
- Porque cheguei ao ponto de perceber, que SE... peguei isso, SE eu ia resolver esse problema, eu teria que estar disposto a entrar na bagunça.
- Agora, NÃO estou dizendo que Romanos 7 é um pote de mel espiritual... NÃO....
- MAS... seria fácil evitar.
- E há duas razões pelas quais não vamos evitar
- Eu os darei a você depois de lermos os primeiros 17 versículos juntos.

Romanos 7:1-17

Porventura, ignorais, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem toda a sua vida?

Ora, a mulher casada está ligada pela lei ao marido, enquanto ele vive; mas, se o mesmo morrer, desobrigada ficará da lei conjugal.

De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem; porém, se morrer o

marido, estará livre da lei e não será adúltera se contrair novas núpcias.

Assim, meus irmãos, também vós morrestes relativamente à lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, a saber, aquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus.

Porque, quando vivíamos segundo a carne, as paixões pecaminosas postas em realce pela lei operavam em nossos membros, a fim de frutificarem para a morte.

Agora, porém, libertados da lei, estamos mortos para aquilo a que estávamos sujeitos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na caducidade da letra.

Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.

Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda sorte de concupiscência; porque, sem lei, está morto o pecado.

Outrora, sem a lei, eu vivia; mas, sobrevindo o preceito, reviveu o pecado, e eu morri.

E o mandamento que me fora para vida, verifiquei que este mesmo se me tornou para morte.

Porque o pecado, prevalecendo-se do mandamento, pelo mesmo mandamento, me enganou e me matou.

Por conseguinte, a lei é santa; e o mandamento, santo, e justo, e bom.

Acaso o bom se me tornou em morte? De modo nenhum! Pelo contrário, o pecado, para revelar-se como pecado, por meio de uma coisa boa, causou-me a morte, a fim de que, pelo mandamento, se mostrasse sobremaneira maligno.

Porque bem sabemos que a lei é espiritual; eu, todavia, sou carnal, vendido à escravidão do pecado.

Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto.

Ora, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.

Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim.

- Você vê o que estou dizendo?
 - Onde ele está indo com isso?
 - Parte de mim quer chegar às coisas boas - Romanos 8 - na próxima semana.
 - Mas há duas razões pelas quais não vamos lá.
-
- 1. Importante explicar coisas complicadas ou difíceis...
 - 2. A principal razão... ele diz algo no final, nos próximos versos, que faz a coisa toda fazer sentido.
-
- Paulo se torna pessoal nos versículos finais de Romanos 7
 - De repente humano - como se ele estivesse apresentando todas essas informações - então, chega a esse lugar onde ele se senta, ele se acalma, ele fica pessoal, e ele diz alguma coisa sobre a vida dele, que, se você é como eu, você diz: "Eu sei. Sim. Certo? Eu também."
-
- Escutem isso:

Romanos 7: 18-25

Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetua-lo. Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço.

Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim.

Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim. Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros. Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente, sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado.

Vocês entenderam? Vocês vêem?

- Você sabe do que ele está falando.
 - Eu sei do que ele está falando.
 - Há algo que você percebeu -
 - Há algo que você acha... isso tem que mudar.
 - É um hábito. EU
 - é uma maneira de pensar.
 - É algo que você faz.
 - Talvez seja um ídolo.
 - É algo que você sente.
 - Existe esse desejo.
 - Esse comportamento.
- E você SABE que algo precisa mudar.
 - Você sabe que precisa ser diferente.
- E, no entanto, é tão profundo, parece tão entrelaçado em sua alma, que não importa o quão muito que você tente, não importa o quanto você trabalhe, ele simplesmente não vai embora.
- Paulo diz: "Continuo fazendo o que não quero fazer.
- Isso não é um problema? Verdadeiramente?
- Quero dizer, sério, cheguei ao ponto, e espero que você também, onde percebo que Jesus não deveria facilitar minha vida... eu entendo.
- Mas, e essas coisas na minha vida que eu realmente sinto que ele quer?
- E as coisas que se encaixam totalmente?
 - Deve mudar totalmente?
- Como você nos ouvem sobre Shalom e florescimento, e você pensa, ESTA coisa que eu quero lidar com isso, isso é shalom.
- POR QUE EU NÃO CONSIGO MUDAR?
- Porque?
 - O que Paulo descompacta é extremamente importante.

De fato, à medida que avançamos em Romanos, veremos cada vez mais, a importância e o impacto desta realidade, especialmente no que se refere à mudança.

- Mas Paulo revela uma profunda divisão no coração humano...
- Algo habita dentro.
 - Não é temporário...
 - Está em casa em nós...
- E essa coisa em nós, resulta em momentos em que simplesmente fazemos, o que não queremos fazer.

- Robert Lewis Stevenson, escreveu Dr. Jekyll e Mr. Hyde
- Muitos de nós estão familiarizados com este clássico.
- Bem, se você ler a história, ele fala dessa coisa que vê em si mesmo:

“Um composto incongruente de bem e mal.”

- Então a história conta que ele cria um soro - para separar as duas partes incongruentes de quem ele é, para que à noite ele seja mau, e durante o dia protegido
- Surpreendentemente, ele é muito mais malvado do que imaginava
- Edward Hyde - seu nome é uma dica para o que está escondido – seu hediondez - faz coisas deploráveis.
- Coisas pelas quais Jekyll é abominado.
- Jekyll - tenta resistir, mas acaba com sua vida.
- Enquanto isso, esse outro personagem é deixado para observar o que estava acontecendo dentro de seu amigo.
- E um dos pontos que ele está enfatizando na história é que mesmo as pessoas mais brilhantes têm pelo menos no âmago de seu ser, uma capacidade para o mal - uma capacidade para o hediondo.
- Ocasionalmente certas circunstâncias agem como uma espécie de soro - estresse, frustração, casamento com uma pessoa difícil, acorrentada a um chefe impossível, seja o que for, revela o HYDE em todos nós.
- Sufjan Stevens, escreveu uma música chamada John Wayne Gasey Jr.
- Ele conta a história da vida do notório assassino... é uma música estranha e você pode se perguntar qual o ponto?
- Até o final, em que ele canta isso:
- “No meu melhor comportamento, sou igual a ele; olhe sob as tábuas do piso para os segredos que escondi.”
- Você acredita que tem capacidade para o mal?

Veja, quando somos honestos...

- Quando paramos de fingir.
- Quando nos sentamos, acalmamo-nos, como Paulo faz aqui, dizemos: “Sim. Há alguma coisa mais profundo acontecendo”.
- Se for esse o caso, então o que fazemos?
- Normalmente, o que tentamos não funciona.
- Na verdade, o que geralmente tentamos é o que Paulo estava falando antes de chegar a esse momento honesto.
- Eu quero trabalhar para trás com isso.

- A principal solução que as pessoas tentam - é recorrer ao comportamento moral. (Não funciona)
- Nos versículos 7-17 Paulo está falando sobre a LEI.
- Agora, por ser judeu, ele está se referindo à lei mosaica.
- Mas isso vale para todas as culturas e todos os sistemas de crenças.
- CS Lewis na Abolição do Homem
- Compara o Islã/Confucionismo/Hinduísmo/Judaísmo/Cristianismo e revela uma notável convergência; a lei MORAL é notavelmente semelhante.
- O que a maioria das pessoas faz - não importa onde você mora - é tentar acabar com a maldade com a lei moral.
- Tentando ser realmente "Jekyll".
- Lemos a lei.
- Ensinamos a lei.
- Praticamos a lei.
- Achamos que quanto mais estudamos, mais o superamos.
- Não funciona. NÃO VAI FUNCIONAR.
- Modificar nosso comportamento não funciona.
- Os versículos 8-9 oferecem um esboço autobiográfico que eu aprecio.
- Aqui é o que Paulo diz

Romanos 7:8-9

Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda sorte de concupiscência; porque, sem lei, está morto o pecado. Outrora, sem a lei, eu vivia; mas, sobrevindo o preceito, reviveu o pecado, e eu morri.

- O que ele está dizendo aqui?
- Ele diz, eu estava vivo.
- Como uma equipe ainda na disputa - eles têm uma chance.
- Ele olhou para sua vida e disse: "minha vida é boa" estou na corrida...
- A razão é que ele tendia a olhar para a lei em relação ao comportamento externo.
- Não estou me curvando a ídolos.
- Ligo para meus pais no domingo.
- Eu não chamo meu vizinho com palavrão em PELO MENOS um mês.
- Estou indo muito bem.
- Eu sou um cara muito bom.
- Mas ENTÃO, há essa referência ao décimo mandamento - não é sobre comportamento – é sobre o motivo, é sobre o coração.

- Não cobice.
- Você sabe qual é o oposto de cobiçar? Contentamento!
- Se você realmente estivesse descansando em Deus, estaria totalmente satisfeito - e ele não estava.
- Ele viu coisas que revelaram que ele estava tudo, menos contente.
- Ele era inseguro, ciumento, orgulhoso - uma bagunça.
- E o que você pode fazer sobre isso?
- Que comportamento você muda?
- Está no coração. É profundo. É invisível.
- Ninguém sabe além de você.
- Então Paulo, quando ele viu que isso não era sobre comportamento, isso o esmagou...
- Ele percebeu que estava morto - a lei moral criou essa morte.
- De volta a Jekyll e Hyde:
- Jekyll escreveu isso:
- "Resolvi em minha conduta futura resgatar o passado. E minha resolução foi frutífero. Você sabe como eu fui bem. Mas num belo dia claro eu estava sentado no sol no Regents Park e refleti e sorri, comparando-me com outros homens; comparando meu ato de boa vontade com sua crueldade preguiçosa, e ao mesmo tempo, no momento daquele pensamento vão e glorioso, um escrúpulo tomou conta de mim. Uma horrível enjôo e terrível cofragem. E eu olhei para baixo e eu era mais uma vez, Eduardo Hyde."
- Esse não é o momento mais assustador?
- Quando, com todo o nosso esforço, começamos a viver o nosso horror.
- Porquê isso aconteceu?
- Foi por causa de sua bondade.
- Como ele estava pensando em quão melhor ele era que todo mundo, através de sua bondade, ele tornou-se Hyde. Por quê?
- Porque existem duas maneiras de se tornar egoísta.
- Em nossa maldade aberta, onde dizemos: "Nunca me diga como viver minha vida".
- Ou, em nossa justiça própria.
- Em um você, é seu próprio deus.
- No outro, você se comporta tão bem que acredita que Deus não tem escolha a não ser dar a você o que você deseja - e nisso você se tornou seu próprio salvador.
- Mas quando você ainda se sente inseguro, amargo, competitivo e tão horrível quanto, se não mais, nos esmaga.

- Por mais que tenhamos tentado lidar com nossa escuridão - ela simplesmente não desaparece.
- Não por ser uma boa pessoa.
- Você precisa de uma transformação dos motivos do seu coração. Ou você está morto.
- O que realmente resolve?
- Vamos voltar aos versículos 1-7.
- Se você é como eu, provavelmente pensou, isso foi estranho quando lemos pela primeira vez
- Porque ele fez tudo isso em uma mulher que era casada, e então o marido morreu.
- Do que se trata?
- Bem, Ele está lidando com uma pergunta, colocada no versículo 7

Romanos 7:7

Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.

- Então, simplesmente ignoramos a lei?
- Essa é a questão.
- Nos versículos 1-4 ele diz algo muito interessante. ele usa esta ilustração estranha:

Romanos 7:1-4

Porventura, ignorais, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem toda a sua vida? Ora, a mulher casada está ligada pela lei ao marido, enquanto ele vive; mas, se o mesmo morrer, desobrigada ficará da lei conjugal. De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem; porém, se morrer o marido, estará livre da lei e não será adúltera se contrair novas núpcias. Assim, meus irmãos, também vós morrestes relativamente à lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, a saber, aquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus.

- Por que casamento?
- Primeiro, culturalmente, e especialmente para uma mulher naquela cultura, não havia um contrato mais sólido.
- Não havia nada mais vinculativo.
- A lei de Deus, esta lei moral, não desaparece.
- É universal. Está em toda parte. É vinculativo.
- Mas, segundo, ele usa o Casamento de uma forma que todos nós podemos entender.
- Somos RE programados por nosso cônjuge.
- A auto-imagem é o produto do que as pessoas dizem sobre você durante toda a sua vida - você tem uma noção de quem é você.

- Mas quando você se casa, por causa do poder do casamento, essa pessoa pode virar tudo o que você passou a acreditar sobre si mesmo
- Se todo mundo diz feio?
- Essa pessoa diz linda... você é linda!
- Sua IDENTIDADE, seu MOTIVO, QUEM VOCÊ É, é radicalmente moldado por essa pessoa.
- Não há nada que afete isso como o casamento.
- Mas e se essa pessoa não disser isso?
- E se essa pessoa fizer de você uma pessoa muito pior?
- Estamos no mais vinculativo dos contratos.
- Somos casados com a lei de Deus.
- Ser casado com a lei significa que você está se descobrindo pelo seu desempenho e pela estrutura motivacional dominante é o medo.
- É como aquele velho filme de Julia Roberts, "Dormindo com o inimigo".
- Se você é casado com a lei, você se torna o que a lei continua mostrando que você é.
- Ele o retém ou o derruba.
- E você fala a verdade, ou faz isso ou aquilo, por medo.
- Mas se houver uma "morte" tudo muda.
- Se houver uma morte, você pode se tornar o cônjuge espiritual de outra pessoa.
- E se essa pessoa tiver algo diferente a dizer?

Romanos 7:4

Assim, meus irmãos, também vós morrestes relativamente à lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, a saber, aquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus.

- Você vê o que Paulo está dizendo?
- Houve uma morte.
- Com Jesus e a cruz, o casamento com a lei terminou.
- E agora você está ligado a algo, ou a alguém novo.
- E o que descobrimos é que a mudança real, o tipo de mudança profunda e significativa, vem quando você o vê olhando para você dizendo: "eu te amo".
- E agora, em vez de ser motivado pelo medo ou escravidão...
- Somos motivados pela gratidão, amor e alegria.
- Acredito que é por isso que a Bíblia usa essas imagens de noiva/noivo para descrever o relacionamento entre a igreja e Jesus.

• É outra maneira de dizer: “Deixe Seu amor conjugal reconfigurar completamente as estruturas do seu coração”.

- Quando você se encontra fazendo o que não quer fazer;
- Quando você se encontra, sendo quem você não quer ser, ISSO muda tudo.
- E tem implicações para todos - em todos os lugares.

• Todo sistema religioso diz, OBEDEÇA, ou então.

- Jesus diz algo completamente diferente - ele diz: “Você é amado. Deixe esse amor mudar o que você quer.”
- Não há necessidade de se esconder.

Amém!

Bênção